



Câmara Municipal de Mariana

Protocolado sob nº 36

Projeto de Lei nº \_\_\_\_\_/2016 Em 07/04/16/ 10:38

Glauco Paulo

“ DA DENOMINAÇÃO OFICIAL A ACADEMIA AO AR LIVRE DO DISTRITO DE MONSENHOR HORTA E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.”

Art. 1º Fica denominado oficialmente de ACADEMIA AO AR LIVRE SENHORA MARIA AUXILIADORA PEREIRA FERNANDES, OU SIMPLEMENTE DONA DORINHA, como era carinhosamente conhecida o espaço para exercício físico no logradouro público do distrito de Monsenhor Horta.

Parágrafo Único – Que após ouvido o Plenário e esse aprovado, dê ciência aos moradores daquela localidade e aos demais órgãos públicos, e que se publique nos órgãos oficiais.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 06 de Abril de 2016.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA  
APROVADO POR UNANIMIDADE  
EM 25 / 04 / 2016  
[Assinatura] Presidente [Assinatura] Secretário

[Assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA  
APROVADO POR UNANIMIDADE  
EM 18 / 04 / 2016  
[Assinatura] Presidente [Assinatura] Secretário

A Sr<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Pereira Fernandes - ou simplesmente Dorinha – embora nascida em Nova Lima, considerava-se uma cidadã de Monsenhor Horta visto que os últimos 27 anos de sua vida foram vividos no supracitado local.

De muitos eventos, como o festival de vinho, a festa de São Caetano, as formaturas da escola e casamentos, dentre outros, Dorinha era a cozinheira oficial.

De muitos dependentes químicos e outros tipos problemáticos, Dorinha era o ombro amigo, a boa conselheira, o esteio do equilíbrio.

De muitos doentes, ela foi o caminho ao hospital, e, não obstante, o elo para a cura espiritual.

De muitas marcas deixadas por ela em Monsenhor Horta, duas precisam ser sempre lembradas. A primeira foi a mudança drástica implementada por ela em sua própria vida quando muitos não acham que mudanças são ainda necessárias. Abriu as portas de sua casa e deu seu exemplo para vários desesperançados.

A segunda foi sua luta árdua pela saúde. Foi difícil, foi cruel, foi sofrido. Diabética e hipertensa, Dorinha viu sua saúde deteriorar-se gradativamente até que a hemodiálise se fez necessária. Ela lutou durante cinco anos; orientou pessoas e deu seu testemunho durante cinco anos; encorajou descuidados a cuidarem da sua saúde nestes cinco anos e descansou merecidamente em maio de 2015.

Naturalidade: Nova Lima – MG.

Idade: 77 anos.

Data de Nascimento: 30 de maio de 1937.

Data de Falecimento: 12 de maio de 2015.

Marido: Elízio Fernandes.

Número de Filhos: Três (Cássio Antônio Fernandes, Maria Angélica Fernandes e Juliana Mara Fernandes).

Número de netos: Oito.

Bisnetos: Cinco.

Benfeitorias para a comunidade: Cozinheira oficial do Festival de Vinho, da Festa de São Caetano, formaturas da escola e casamentos; Referência de acolhimento ao próximo; Símbolo de conhecimento e espiritualidade; Exemplo de fé e honestidade. Ícone de amor e concórdia.